

Calendário de Vacinação da CRIANÇA

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2010

VACINAS	DO NASCIMENTO AOS DOIS ANOS DE IDADE										DOS TRÊS AOS 14 ANOS						DISPONIBILIZAÇÃO DAS VACINAS				
	Ao nascer	Um mês	Dois meses	Três meses	Quatro meses	Cinco meses	Seis meses	Sete meses	Oito meses	Nove meses	12 meses	15 meses	18 meses	Três anos	Quatro anos	Cinco anos	Seis anos	11-12 anos	14 anos	postos públicos de vacinação	clínicas privadas de imunização
BCG ID	1ª dose																			SIM	SIM
Hepatite B	1ª dose	2ª dose					3ª dose													SIM	SIM
Tríplice bacteriana (DTP ou DTPa) ⁽¹⁾			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REFORÇO		REFORÇO						DTP	DTPa
Hemófilos tipo b			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REFORÇO								SIM	SIM
Poliomielite (vírus inativados)			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REFORÇO		REFORÇO						NÃO	SIM
Rotavírus ⁽²⁾			Duas ou três doses, de acordo com o fabricante																	SIM	SIM
Pneumocócica conjugada ⁽³⁾			1ª dose		2ª dose		3ª dose					REF								NÃO*	SIM
Meningocócica C conjugada ⁽⁴⁾				1ª dose		2ª dose						REFORÇO								NÃO**	SIM
Influenza (gripe) ⁽⁵⁾							1ª dose	2ª dose					REFORÇO ANUAL						NÃO	SIM	
Poliomielite oral (vírus vivos atenuados)											DIAS NACIONAIS DE VACINAÇÃO						SIM	NÃO			
Febre amarela ⁽⁶⁾									1ª dose											SIM	SIM
Hepatite A											1ª dose		2ª dose							NÃO	SIM
Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola)											1ª dose			2ª dose						SIM	SIM
Varicela (catapora) ⁽⁷⁾											1ª dose			2ª dose						NÃO	SIM
HPV ⁽⁸⁾																		Três doses		NÃO	SIM
Tríplice bacteriana acelular do tipo adulto (dTpa)																			REF	NÃO	SIM

* A vacina 10-valente será disponibilizada, ainda em 2010, nos postos públicos.

** Disponível no estado de Minas Gerais para crianças de até dois anos.

Calendário de Vacinação da CRIANÇA [cont.]

Recomendações da Associação Brasileira de Imunizações (SBIm) – 2010

VACINAS COMBINADAS

VACINA SÊXTUPLA (“HEXA”) O uso da vacina combinada com seis componentes – vacinas contra hepatite B, tríplice bacteriana acelular, contra infecções por hemófilos do tipo b e contra a poliomielite (com vírus inativados) – deve ser adotado sempre que possível, com o intuito de diminuir o número de injeções e reduzir a frequência e a intensidade de eventos adversos.

VACINA QUÍNTUPLA (“PENTA”) O uso da vacina combinada com cinco componentes – vacinas tríplice bacteriana acelular, contra infecções por hemófilos do tipo b e contra a poliomielite (com vírus inativados) – deve ser adotado sempre que possível, pelos mesmos motivos citados para a vacina sêxtupla.

COMENTÁRIOS

1. O uso da vacina tríplice bacteriana acelular (DTPa) é preferível ao da vacina tríplice bacteriana de células inteiras (DTP), pois a sua eficiência é semelhante à da DTP e porque os eventos adversos associados com sua administração são menos frequentes e menos intensos do que os induzidos pela DTP. Além disso, as apresentações combinadas à DTPa permitem o uso da vacina inativada contra poliomielite.

2. As vacinas contra infecções por rotavírus licenciadas para uso no Brasil devem ser indicadas o mais precocemente possível, a partir de seis semanas de idade.

A vacina produzida pelo laboratório GSK está disponível na rede pública, no esquema: primeira dose aos dois meses de vida e a segunda dose aos quatro meses de vida, sendo que a primeira dose não poderá ser aplicada após 14 semanas de vida e a segunda após 24 semanas de vida. A vacina produzida pelo laboratório MSD está disponível apenas na rede privada, com esquema de três doses: a primeira dose aos dois meses de vida, a segunda dose aos quatro meses de vida e a terceira dose aos seis meses de vida, sendo que a primeira dose não poderá ser aplicada após 12 semanas de vida, a segunda após 22 semanas de vida e a terceira após 32 semanas de vida.

As vacinas contra o rotavírus estão contraindicadas para imunodeprimidos.

3. Começar o esquema de vacinação com a vacina pneumocócica conjugada 7-valente ou 10-valente o mais precocemente possível (no segundo mês de vida). Quando a aplicação dessa vacina não tiver sido iniciada aos dois meses de vida, o esquema de sua administração varia conforme a idade em que a vacinação for iniciada: entre sete e 11 meses de idade: duas doses com intervalo de dois meses, e terceira dose aos 15 meses de idade; entre 12 e 23 meses de idade: duas doses com intervalo de dois meses; a partir do segundo ano de vida, dose única, exceto em imunodeprimidos, que

devem receber duas doses com intervalo de dois meses entre elas. A vacina 10-valente não está licenciada para maiores de dois anos de idade.

4. A vacina meningocócica C conjugada pode ser aplicada a partir dos dois meses de vida. Recomenda-se iniciar a vacinação ainda no primeiro ano de vida visto a incidência e letalidade maior nessa faixa etária. Como as demais vacinas conjugadas, é recomendada dose de reforço no segundo ano de vida.

5. A vacina contra a influenza (gripe) deve ser aplicada a partir dos seis meses de idade, respeitando-se a sazonalidade da doença.

6. A vacina contra a febre amarela deve ser indicada para habitantes de áreas endêmicas e pessoas que vão viajar para essas regiões.

7. Estima-se que uma só dose da vacina contra a varicela induza imunidade contra a infecção em 70% a 90% das crianças que a receberam, e em 95% a 98%, contra as formas graves da doença. Contudo, não é incomum a ocorrência dessa virose em crianças que já receberam uma dose dessa vacina. Portanto, recomenda-se a aplicação de duas doses da vacina contra varicela, com intervalo mínimo de três meses.

Quando for disponibilizada para uso rotineiro no Brasil, a vacina Quádrupla Viral – constituída pela combinação da vacina tríplice viral (contra sarampo, caxumba e rubéola) com a vacina contra varicela – poderá ser introduzida no esquema de vacinação da criança, o que já ocorre em outros países.

8. A princípio, apenas as meninas deverão ser vacinadas. Sempre que possível, a vacina anti-HPV deve ser aplicada preferencialmente na adolescência, antes de iniciada a vida sexual, entre 11 e 12 anos de idade. Duas vacinas estão disponíveis no Brasil: **Vacina Quadrivalente Recombinante contra papilomavírus humano (tipos 6, 11, 16, 18)** da MSD, com esquemas de intervalos de 0-2-6 meses, indicada para meninas e mulheres de nove a 26 anos de idade e a **Vacina contra HPV oncogênico (16 e 18, recombinante, com adjuvante AS04)**, da GSK, com esquemas de intervalos de 0-1-6 meses em meninas e mulheres de dez a 25 anos de idade.